

Discipulado comunicando vida

Lição 10- DONS ESPIRITUAIS.

Falando sobre dons espirituais, temos como base para essa lição o cap. 12 de I Coríntios. Esse texto bíblico enfatiza não só a diversidade de dons, mas também a necessidade de sua manifestação na Igreja. O texto bíblico começa assim: "Quanto aos dons espirituais, não quero irmãos que sejam ignorantes". Ignorante aqui poderia ser "aquele que não sabe", mas o mais lógico é entender como "indiferente". O cristão, portanto não pode ser indiferentes a realidade dos dons e sua função junto ao exército da obra de Deus. Todos os dons têm aplicação ministerial. Os versículos de 4 a 7 relatam essa realidade:

"Ora, há diversidade de dons... E há diversidade de ministérios... E há diversidade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos". O crente que busca fazer a obra de Deus recebe dons como ferramenta para executar a obra; porém, aquele que recebe dons (parábolas dos talentos) deve usá-los na obra.

A porta de entrada dos dons espirituais na vida do crente de forma definitiva é o batismo no Espírito, porém, dizer que alguém que não tenha essa experiência não pode exteriorizar dons espirituais é negar a ação de Deus na história tanto de Israel quanto da Igreja. Deus usa quem lhe apraz. Exemplo: um irmão pode ter algum discernimento espiritual, palavra profética, sem que estes dons sejam permanentes em si. (Ancião de Moisés, Saul, Balaão, etc.). A evidência do batismo no Espírito Santo é o falar línguas estranhas.

OS DONS SÃO DIVIDIDOS ASSIM:

1. **Dons de Revelação**: Deus revela através destes dons, informações que o crente não poderá saber a não ser por revelação sobrenatural.

a) **Palavra de sabedoria** (v. 8): Conhecimento dado pelo Espírito para perceber, falar ou agir em situações que conhecimento teórico ou teológico não seriam capazes de resolver. Ex. Aconselhamento.

b) **Palavra de ciência ou conhecimento**: Segundo a Bíblia E. Pentecostal "é uma mensagem vocal, inspirada pelo Espírito Santo, revelando conhecimento a respeito de pessoas, de circunstâncias, ou de verdades bíblicas". Os dois dons se completam.

c) **Discernimento de Espírito**: Não se trata apenas de discernir entre manifestações espirituais, mas também ajuda a discernir profecias, julgar palavras se inspiradas por Deus ou não, através deste dom podemos também conhecer se intenções ou ações de pessoas provém de Deus ou não.

2. **Dons de Poder**: Vs. 9,10.

a) **Fé**. Não é apenas fé para Salvação ou fé como fruto do Espírito (fidelidade), mas fé para mover casas sobrenaturais. Atua junto aos demais dons de poder. É diferente da fé natural que o crente tem na palavra, indo além desta, em iniciativas e intrepidez.

b) **Dons de cura**: Todo crente pode orar a Deus, pedindo cura. Um obreiro geralmente ora a Deus ministrando cura sobre as pessoas, mas "dons de cura" no plural (como na bíblia revela que este dom atua de formas diversas, curando enfermidades diversas, de diversas origens físicas, psicológicas e espirituais).

c) **Operações de Milagres**: Diversos milagres são revelados na bíblia, operação sobrenatural em favor dos servos de Deus, alguém pode orar para que chova, para que determinada ação na justiça seja resolvida, para que alguém prospere etc. Não há limites para Deus.

3. **Dons de Inspiração.** A palavra inspirada pelo Espírito Santo pode trazer esclarecimento tomando conhecida à vontade de Deus.

a) **Dom de línguas:** Não se trata apenas do falar em línguas como evidência do Batismo no Espírito Santo, mas "diversidade de línguas", indicando que há uma variedade indeterminável de línguas, não é entendida, a menos que alguém tenha o dom de interpretação de línguas. Não se trata de profecia.

b) **interpretação de línguas.** A igreja pode se edificar se alguém interpretar o que esta sendo falado em línguas estranhas. Este dom continua atuante, o poder de ser buscado.

c) **Profecia** - em I Co 14.3 diz que a profecia é útil para "edificar, exortar e consolar", digo útil, pois ela não é o único modo como Deus traz a igreja edificação, exortação e consolo. Essas são prioritariamente funções pastorais. A profecia proveniente de Deus é a fala de Deus aos homens através de pessoas inspiradas por ele. A profecia é um dom que pode e deve ser julgado (1 Co 14.29). Infelizmente muitas igrejas têm sido enfraquecidas e até mesmo destruídas por falsas profecias. A profecia de forma alguma deve tomar o lugar da pregação na Igreja, estabelecer normas de conduta na Igreja, estabelecer "doutrinas" pois a única fonte de autoridade da igreja é a Bíblia. A profecia também pode ter fontes impuras, por esse motivo à igreja deve discernir entre a verdadeira e a falsa profecia. A profecia não é adivinhação, previsão do futuro, "meio de arrumar casamentos, etc." como temos visto em "profetadas por aí".

AS FONTES IMPURAS:

- **Humana:** Em muitas congregações a profecia é tida como mais valiosa que a própria Bíblia, e em alguns casos o profeta é mais valorizado que o Pastor. Sabendo disso, muitos "profetizam" sobre aquilo que pensam saber ou trazem "profecias genéticas" do tipo. "O Senhor manda te dizer que vai lhe entregar uma benção, ou você é um vaso escolhido por Deus, etc., etc., etc.". Isso mexe com a vaidade humana. Alguém que age desta forma, infelizmente abre brechas em sua vida, de forma que esta pessoa pode evoluir neste falso dom ao pior de todos.
- **Demônios:** Os demônios podem forjar uma profecia com intuito de ganhar a confiança da Igreja. Podem imitar o falar em línguas estranhas, os cânticos espirituais, as visões e as revelações, aos poucos vão infiltrando falsas práticas na Igreja, debaixo de falsa imagem de santidade.

>>> **Como saber se a profecia é ou não de Deus?**

A profecia quando inspirada por Deus:

- Traz paz ao coração (consola).
- Traz santificação a Igreja (edifica).
- Ela é respaldada na bíblia e não se contradiz quando comparada com ela.
- A Igreja reconhece a vida e o ministério do profeta como frutíferos no Senhor. Não são detectadas folhas comportamentais na vida do profeta segundo o padrão bíblico - 2Tm 3.1-13, Tito 2.1-10.